



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

CÂMARA MUNICIPAL DE COLOMBO

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 001/2019

DATA DA PROVA: 20/10/2019

CARGO: JORNALISTA (NÍVEL SUPERIOR)

Língua Portuguesa: 01 a 10; Legislação Específica: 11 a 15;

Conhecimentos Específicos: 16 a 40.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA

1	Identifique-se na parte inferior da capa deste caderno de questões.
2	A prova terá duração de 5 (cinco) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
3	Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
4	O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas, seja para ir embora ou para utilizar os sanitários.
5	Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d).
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
7	Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
8	Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
9	Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica dos cartões-resposta.
10	Assine o cartão-resposta no local indicado.
11	Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
12	Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
13	Depois de entregue o cartão-resposta, não será permitido ao candidato utilizar os sanitários do local de prova.
14	O caderno de prova poderá ser levado somente pelo candidato que se retirar da sala de aplicação de provas no decurso da última hora da realização das mesmas.
15	É obrigatória a saída simultânea dos 3 (três) últimos candidatos, que assinarão a ata de encerramento da aplicação da prova e acompanharão os fiscais à coordenação para lacre do envelope de cartões-resposta.

Identificação do candidato

Nome (em letra de forma)	Nº do Documento

QUESTÕES 01 A 10 - LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto a seguir, atribuído ao educador brasileiro Rubem Alves, para responder às próximas questões.

*“Minha vida se divide em três fases.
Na primeira, meu mundo era do tamanho do universo
E era habitado por deuses, verdades e absolutos.
Na segunda fase meu mundo encolheu,
ficou mais modesto e passou a ser habitado
por heróis revolucionários que portavam armas
e cantavam canções de transformar o mundo.
Na terceira fase, mortos os deuses,
mortos os heróis, mortas as verdades e os absolutos,
meu mundo se encolheu ainda mais
e chegou não à sua verdade final
mas à sua beleza final:
ficou belo e efêmero como uma jabuticabeira florida”.*

01. Em relação à interpretação do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O autor se lamenta pelo fato de que as melhores fases de sua vida foram encerradas abruptamente.
- b) A ideia central do autor é demonstrar como a sua visão de mundo se modificou ao longo do tempo.
- c) A terceira fase da vida do autor, embora não seja a mais bela, é ao menos a mais verdadeira e conclusiva.
- d) A principal conclusão do autor é simples: a melhor fase da vida é sempre a primeira, repleta de esperanças.

02. Na descrição da primeira fase de sua vida, Rubem Alves afirma que o seu mundo era então “habitado por deuses, verdades e absolutos”. Nesse contexto, os termos “deuses” e “verdades” são classificados gramaticalmente como:

- a) Adjetivos.
- b) Advérbios.
- c) Pronomes.
- d) Substantivos.

03. Ao tratar da terceira fase de sua vida, Rubem Alves afirma que nela já estavam “mortos os deuses, mortos os heróis, mortas as verdades e os absolutos”. Marque a alternativa que indica o nome da figura de linguagem utilizada nesse trecho.

- a) Anáfora.
- b) Sinestesia.
- c) Cacofonia.
- d) Onomatopeia.

04. Em relação à fonologia da palavra “jabuticabeira”, assinale a afirmação CORRETA.

- a) Não possui sílaba tônica.
- b) É formada por sete sílabas.
- c) É um vocábulo paroxítono.
- d) É composta só por sílabas átonas.

05. Na conclusão de sua reflexão sobre as fases de sua vida, Rubem Alves afirma que o seu mundo “ficou belo e efêmero como uma jabuticabeira florida”. Assinale a alternativa que contém um significado possível para a expressão “efêmero”.

- a) Eterno.
- b) Elegante.
- c) Passageiro.
- d) Deslumbrante.

O trecho a seguir foi extraído de um dos sermões do Pe. Antônio Vieira. Considere-o para responder às próximas questões.

“O amor fino não busca causa nem fruto. Se amo, porque me amam, tem o amor causa; se amo, para que me amem, tem fruto: e amor fino não há-de ter porquê nem para quê. Se amo, porque me amam, é obrigação, faço o que devo: se amo, para que me amem, é negociação, busco o que desejo. Pois como há-de amar o amor para ser fino? Amo, porque amo, e amo para amar. Quem ama porque o amam é agradecido; quem ama, para que o amem, é interesseiro: quem ama, não porque o amam, nem para que o amem, só esse é fino”.

06. Assinale a alternativa que apresenta a melhor interpretação sobre o sentido do texto.

- a) O texto traz um desabafo do autor quanto ao seu amor não correspondido.
- b) Trata-se de uma reflexão sobre a natureza altruísta do amor puro e verdadeiro.
- c) Para o autor do texto, o amor fino só existe de fato quando tem causas e efeitos.
- d) Ao propor uma definição de “amor fino”, o autor confessa não amar de verdade.

07. O texto se inicia com a afirmação de que “o amor fino não busca causa nem fruto”. Em relação ao termo “fino”, nesse contexto, pode-se dizer que um dos seus significados possíveis é:

- a) tênue.
- b) nobre.
- c) estreito.
- d) arrogante.

08. Em relação ao “amor fino”, há uma frase contida no texto que resume o seu significado, segundo a definição proposta pelo autor. Assinale a alternativa que contém essa frase.

- a) Amo, porque amo, e amo para amar.
- b) Se amo, para que me amem, tem fruto.
- c) Quem ama porque o amam é agradecido.
- d) Quem ama, para que o amem, é interesseiro.

09. Uma das conclusões apresentadas pelo Pe. Antônio Vieira é que o “amor fino não há-de ter porquê nem para quê”. Nessa frase, o termo “porquê” é classificado gramaticalmente como:

- a) pronome.
- b) conjunção.
- c) preposição.
- d) substantivo.

10. No texto, o autor afirma que “se amo, porque me amam, tem o amor causa”. Em relação à oração “tem o amor causa”, marque a alternativa CORRETA.

- a) A oração possui um sujeito oculto ou elíptico.
- b) O sujeito da oração é inexistente ou indeterminado.
- c) É o termo “amor” que exerce a função sintática de sujeito.
- d) O sujeito da oração é composto, pois é formado de dois núcleos.

QUESTÕES 11 A 15 - LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

11. Assinale a alternativa CORRETA, com base no Regimento Interno da Câmara Municipal de Colombo.

- a) Ainda que por requerimento de vereador, aprovado pelo Plenário, por maioria qualificada, não é possível que a Câmara se reúna em local diverso de sua sede.
- b) As sessões de instalação da legislatura, posse e de eleição da Mesa Diretora, serão presididas pelo vereador mais idoso que estiver presente.
- c) É possível posse de vereador por procuração.
- d) A sessão legislativa ordinária compreende o período de 15 de fevereiro a 15 de dezembro, com recesso durante o mês de junho.

12. Nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Colombo, NÃO constitui hipótese de convocação do suplente:

- a) Investidura em cargo de Secretário Municipal.
- b) Morte.
- c) Renúncia.
- d) Licença superior a noventa dias.

13. Com base na Lei Orgânica do Município de Colombo, assinale a alternativa CORRETA.

a) Como agente normativo e regulador da atividade econômica local, o Município exercerá as funções de fiscalização, incentivo e planejamento, sendo este indicativo para o setor público e determinante para o setor privado.

b) A microempresa e a empresa de pequeno porte, assim definidas em lei municipal, receberão do Município tratamento jurídico diferenciado, visando o incentivo de sua criação pela simplificação de suas obrigações administrativas e tributárias, na forma estabelecida em lei ordinária.

c) É assegurado o exercício de atividades aos vendedores ambulantes e artesãos nos espaços públicos disponíveis, em conformidade com a lei e o regulamento.

d) O Município considerará o turismo como fator prescindível ao seu processo de desenvolvimento social e econômico, razão porque fica obrigado a promovê-lo e incentivá-lo.

14. Acerca da possibilidade de acumulação remunerada de cargos públicos, de acordo exclusivamente com o que dispõe o Estatuto dos Servidores Municipais de Colombo, é INCORRETO afirmar que:

a) O servidor não poderá, em hipótese alguma, exercer mais de um cargo em comissão ou função de confiança, exceto quando nomeado interinamente, sendo vedada a acumulação de remuneração.

b) A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação de compatibilidade de horários, limitada ao máximo de 60 (sessenta) horas semanais.

c) O servidor público vinculado ao regime do Estatuto dos Servidores Municipais de Colombo, que acumular lícitamente 2 (dois) cargos efetivos no Município, quando investido em cargo de provimento em comissão ficará afastado de um dos cargos efetivos, devendo realizar a opção por um deles.

d) Considera-se acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorrem essas remunerações forem acumuláveis na atividade.

15. De acordo com o Estatuto dos Servidores Municipais de Colombo, no caso de servidor público ocupante de cargo efetivo ser eleito e investido no mandato de vereador:

a) Ficará, automaticamente, afastado de seu cargo.

b) Havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo do subsídio do cargo eletivo.

c) Não havendo compatibilidade de horário, será afastado do cargo e perceberá obrigatoriamente o subsídio do cargo eletivo.

d) Ser-lhe-á concedida licença para tratar de assuntos particulares durante todo o período em que exercer a vereança.

QUESTÕES 16 A 40 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. De acordo com os artigos 9º e 10º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é CORRETO afirmar que:

I– É dever do jornalista divulgar os fatos que sejam de interesse público, mas não pode submeter-se a diretrizes contrárias à divulgação correta da informação.

II– O jornalista deve divulgar fatos de caráter mórbido quando há relevância social, ao mesmo tempo que deve permitir direito de resposta somente nestes casos.

III– O jornalista deve respeitar a privacidade do cidadão e, por outro lado, não pode concordar com a prática de perseguição ou discriminação de quaisquer tipos.

IV– A corrupção é uma prática a ser combatida pelo profissional, ao mesmo tempo em que não pode aceitar trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial da categoria.

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

17. Segundo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é dever do profissional:

I– Respeitar a soberania nacional e acatar a vontade da maioria, exceto em caso de intervenção militar.

II– Ser responsável pela informação que divulga, desde que seu trabalho não tenha sido alterado por terceiros.

III– Preservar a língua e a cultura nacionais.

IV– Usar somente fontes reais para dados factíveis, deixando as fontes fictícias para casos ilustrativos.

- a) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II, e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

18. NÃO estão entre os atributos da redação oficial constados no Manual de Redação da Presidência da República, versão atualizada em 2018, durante o governo de Michel Temer:

- a) Objetividade, clareza e precisão.
- b) Concisão, coesão e coerência.
- c) Formalidade e padronização.
- d) Não-abreviação e pessoalidade.

19. “Se a objetividade é impossível, deve-se tentar ser objetivo. A objetividade é uma meta, um ideal. Resolvem-se assim todas as questões de consciência: tentar ser objetivo seria o bastante, mesmo que a objetividade seja impossível. Com essas assertivas relativas (...) e com assertivas absolutamente acríicas (...) o movimento da indústria da comunicação para sacralizar a questão da objetividade segue firme. (...) Enquanto a academia discute “cientificamente” a objetividade, a indústria a mitifica.”

(COSTA, C. T. Ética, jornalismo e nova mídia: uma moral provisória. Ed. Jorge Zahar, 2009, p. 167)

Dado o texto, é CORRETO afirmar que:

I– Por “indústria da comunicação” entendem-se os interesses publicitários e de mercado associados à venda da notícia enquanto produto.

II– Por “assertivas absolutamente acríicas” o autor faz referência à ausência de objetividade existente no jornalismo.

III– O autor tece uma crítica ao meio acadêmico, que debate a questão da objetividade na teoria, enquanto a indústria da comunicação a vende como bem imaterial de consumo.

IV– Os dois primeiros períodos do texto refletem diretamente a opinião do autor sobre objetividade.

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Somente I e III estão corretas.
- c) Somente II e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 20 e 21.

“O crescimento do uso de dados digitais, nos processos de produção de jornalismo, coincide com o barateamento das tecnologias digitais conectadas, com o aumento da capacidade de processamento de dados por máquinas computacionais (servidores, PC’s, notebooks, celulares, tablets, e-books, etc.) e com a criação de sistemas tecnologicamente amigáveis para acesso, manipulação, visualização e distribuição de dados. Em tempos de conexões infinitas entre tecnologias digitais emergentes e práticas jornalísticas, o número de experimentos na área tem aumentado de forma exponencial, estruturando um novo ecossistema informacional. Nesse ambiente, misturam-se apostas oriundas de grandes empresas tradicionais de mídia e incontáveis criações produzidas por startups, formando campos de batalha para conquistar a atenção e consumo informativo da audiência.”

(LIMA JR., W. T. Jornalismo hiperlocal e dispositivos móveis. In JERONIMO, P. (org.), 2017, p. 217)

20. De acordo com o texto dado, é CORRETO afirmar que:

I– Apenas por não serem dispositivos móveis, meios como a televisão e o rádio estão fadados ao desaparecimento, já que não são reformulados diante das novas tecnologias.

II– Por “sistemas tecnologicamente amigáveis” definem-se plataformas de fácil acesso ao usuário comum, como aplicativos, sites e programas para computadores.

III– “Ecosistema informacional” é uma metáfora empregada pelo autor para definir a interdependência entre o jornalismo e as tecnologias da informação, sejam estas tradicionais ou inovadoras.

IV– O autor celebra as “tecnologias digitais emergentes”, como as produzidas por startups, uma vez que elas não tratam o jornalismo como produto de comum, ao contrário das empresas tradicionais.

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

21. Relacione a primeira coluna com a segunda.

I– Servidor

II– PC

III– Notebook

IV– Tablet

V– E-book

A– Computador de uso doméstico, geralmente não-móvel, composto por monitor, mouse, teclado e torre.

B– Texto em formato digital que substitui o papel, para ser lido em dispositivos eletrônicos.

C– Dispositivo com bateria recarregável, em formato de prancheta e com tela tátil, que dispensa o uso de um teclado físico.

D– Software ou computador, com sistema de computação centralizada e que fornece serviços a uma rede de computadores.

E– Computador móvel, que pode funcionar ligado à energia elétrica tanto quanto por meio de uma bateria embutida no aparelho.

- a) I-D, II-A, III-E, IV-C, V-B
- b) I-D, II-E, III-C, IV-A, V-B
- c) I-E, II-D, III-A, IV-B, V-C
- d) I-E, II-C, III-B, IV-D, V-A

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 22 e 23:

“Conforme pesquisa realizada [em 2013] pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), existem hoje no Brasil 9.477 veículos ligados a 183 grupos nacionais e regionais. Deste total de veículos, 25,56% se relacionam com pelo menos uma das 54 redes de rádio e televisão existentes no país. Ainda de acordo com a pesquisa,

existem 34 redes nacionais de TV, com 1.512 veículos associados, e 20 redes de rádio (11 FM e 9 AM), com 910 emissoras. Do total, sete atuam apenas regionalmente, ou seja, no máximo em dois estados. Tanto no caso do rádio quanto da TV, o controle se dá de forma direta (cabeça-de-rede detém a propriedade) ou indireta (veículo pertence a um grupo afiliado), por meio de grupos regionais ou nacionais. Do total de 183 grupos de comunicação, 142 possuem abrangência regional (atuação em até dois estados), controlando diretamente 688 veículos, e 41 nacionais, com 551 veículos. A pesquisa conclui que “em termos de veículos, ficou patente a desigualdade regional. Quase 50% dos 9.477 veículos estão localizados na região Sudeste.”

(Observatório da Imprensa, ed. 1053. Disponível em: <<http://bit.ly/concursocolombo>>. Acesso em 06.set.2019)

22. Com base no trecho dado, é CORRETO dizer que a pesquisa aborda:

- a) As propriedades diretas e indiretas de veículos de comunicação entre os Estados.
- b) A distribuição de concessão pública entre veículos de comunicação.
- c) A propriedade cruzada dos meios de comunicação.
- d) A abrangência nacional dos veículos de comunicação de propriedade privada.

23. Ainda sobre o texto, é CORRETO afirmar que:

- I– A concentração desproporcional de veículos de comunicação mantém as outras regiões dependentes dos grandes grupos localizados na Região Sudeste.
- II– Por “afiliada”, entende-se um veículo de comunicação com conteúdo autossuficiente, independente de cabeças-de-rede.
- III– Por “cabeça-de-rede” entende-se a emissora líder da cadeia de rádio, TV ou outro veículo de comunicação, também conhecida como geradora.
- IV– Grandes conglomerados de comunicação exercem pressão sobre o governo com o fim de evitar a limitação, por lei, da propriedade de muitos veículos midiáticos por um mesmo grupo.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.

24. “Em cada país, a comunicação pública possui características diferentes. Em democracias europeias, nasceu como monopólio estatal e se manifesta atualmente na forma de corporações mantidas pelo Estado, como é o caso da BBC (Reino Unido), France Télévisions (França), Rai (Itália) e ARD e ZDF (Alemanha). Nos Estados Unidos, é

o universo de todos aqueles veículos que não são comerciais, incluindo aí emissoras de prefeituras, de ONGs e de universidades.”

(Observatório do Direito à Comunicação. Disponível em: <[www. http://www.intervozes.org.br/direitoacomunicacao](http://www.intervozes.org.br/direitoacomunicacao). Acesso em 9.set.2019>

Sobre a comunicação pública no Brasil é CORRETO afirmar que:

I– Nasceu como radiodifusão educativa na década de 1960, fazendo tele-educação.

II– Durante o período da ditadura, consolidou-se a organização do sistema com uma estrutura nacional, a Radiobrás, e uma rede de emissoras estatais comandada pela TVE-RJ e, depois, pela TV Cultura.

III– Nos anos 2000 foi aprovada a Lei 11.652/2008, que criou a EBC.

IV– O modelo de financiamento brasileiro vem do repasse de recursos oriundos da taxação de operadoras privadas de comunicações.

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

25. EBC é a sigla para:

- a) Empresa Brasil de Comunicação.
- b) Empresa Brasileira de Comunicações.
- c) Estatal Brasileira de Comunicação.
- d) Estatal Brasil de Comunicações.

26. O decreto 83.284/1979, que trata da regulamentação do Jornalismo, estabelece que o exercício da profissão de jornalista é livre em todo o território nacional, dentro das condições estabelecidas. É considerado jornalista, de acordo com o documento, o profissional que exerce as seguintes atividades:

I– Redação, interpretação, correção ou coordenação de matéria.

II– Entrevista, reportagem, comentário ou crônica.

III– Assessoria de imprensa nos serviços público e privado.

IV– Ensino de técnicas de jornalismo.

V– Execução de desenhos de caráter jornalístico.

- a) Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.

27. Os artigos 4º e 5º do decreto 83.284/1979 estabelecem os requerimentos para a obtenção do registro para o exercício do jornalismo. Sobre tais requerimentos, é CORRETO afirmar que:

I– É exigida nacionalidade brasileira.

II– O requerente não pode estar denunciado ou condenado por crime.

III– O profissional deve ter diploma com habilitação em Jornalismo, por estabelecimento reconhecido por lei.

IV– O profissional pode receber registro profissional sem diploma como provisionado, desde que não exija piso salarial da categoria.

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

28. Em 2018, a Aliança Nacional LGBTI e a Rede Gay Latino lançaram a versão brasileira do Manual de Comunicação LGBTI+, com o objetivo de orientar jornalistas e estudantes de Jornalismo. Leia um trecho do manual a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

“SUBSTITUA PRECONCEITO POR INFORMAÇÃO CORRETA

GLS por LGBTI+

A sigla GLS é excludente porque não identifica as pessoas bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais. Dessa forma, não deve ser empregada como referência à esfera política das diversas vertentes dos movimentos LGBTI+.

Homossexualismo por homossexualidade

Termo incorreto e preconceituoso devido ao sufixo “ismo”, que denota doença e anormalidade. O termo substitutivo é homossexualidade, que se refere da forma correta à orientação sexual do indivíduo, indicando “modo de ser e sentir”.

Orientação sexual

Opção sexual é uma expressão incorreta. O termo aceito é “orientação sexual”. A explicação provém do fato de que ninguém “opta”, conscientemente, por sua orientação sexual.”

(Adaptado de REIS, T., org. Manual de Comunicação LGBTI+. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI / GayLatino, 2018, p. 63. Disponível em: <<https://fenaj.org.br/publicacoes>>)

I– O texto é destinado somente a ativistas LGBTI+, uma vez que as mídias tradicionais não precisam utilizar termos estigmatizados como o do trecho dado.

II– A publicação é reflexo da sociedade atual, mais plural e diversa, e está de acordo com o Código de Ética do Jornalista, que apregoa o combate ao preconceito de classe, etnia e orientação sexual.

III– O manual é voltado especialmente ao público jovem, que domina a linguagem contemporânea, especialmente a utilizada na internet.

IV– Uma linguagem adequada, independentemente de ideologia e orientação sexual, faz com que o jornalista evite publicar expressões que possam ressaltar a discriminação contra pessoas segundo a orientação sexual delas.

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e IV.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

29. Sobre termos técnicos do jornalismo, relacione a primeira coluna com a segunda.

- A– Lide
- B– Sublide
- C– Pirâmide invertida
- D– Pirâmide deitada
- E– Feature
- F– Pensata

I– Técnica de redação na qual o lide é a primeira e principal informação.

II– O primeiro parágrafo de uma matéria no qual deve conter, em poucas linhas, as informações básicas sobre o fato.

III– Perfil, entrevista ou história de interesse humano aprofundado em uma reportagem especial com informações pitorescas ou inusitadas.

IV– Com informações menos importantes, serve para articular melhor o texto a partir de dados secundários.

V– Gênero próximo ao editorial em que um pequeno artigo faz análise de uma notícia.

VI– Com quatro níveis de leitura (unidade base, nível de explicação, nível de contextualização e nível de exploração), é o método mais adequado para o webjornalismo, segundo alguns teóricos.

- a) A-VI, B-II, C-IV, D-III, E-I, F-V
- b) A-II, B-IV, C-III, D-I, E-V, F-VI
- c) A-IV, B-II, C-VI, D-III, E-V, F-I
- d) A-II, B-IV, C-I, D-VI, E-III, F-V

30. “Organização sem fins lucrativos que permite o compartilhamento e uso do conhecimento através de instrumentos jurídicos gratuitos. Suas licenças de direitos autorais livres e fáceis de usar fornecem uma maneira simples e padronizada, que permite ao público a permissão para compartilhar e utilizar o seu trabalho criativo – sob condições de sua escolha. Estas licenças não são contrárias aos direitos de autor. Elas funcionam complementarmente aos direitos autorais e permitem que o próprio autor modifique seus termos de direitos autorais para melhor atender às suas necessidades.”

A que organização o texto dado faz referência?

- a) Agência Photopress
- b) Creative Commons
- c) Agence France Presse
- d) REA - Recursos Educacionais Abertos

Leia o texto a seguir e responda às questões 31 e 32.

“ESTEREÓTIPOS

Cada um de nós vive e trabalha numa pequena parte da superfície da Terra, move-se num pequeno círculo, e destas coisas familiares conhece somente algumas intimamente. Das ocorrências públicas que têm largos efeitos vemos, na melhor das hipóteses, somente uma fase e um aspecto. Isso é tão verdade para os eminentes bem-informados que rascunham tratados, fazem as leis e dão ordens, como para aqueles para os quais os tratados foram estabelecidos, para quem as leis foram promulgadas, e as ordens foram dadas. Inevitavelmente nossas opiniões cobrem um largo espectro, um longo período de tempo, um número maior de coisas que podemos diretamente observar. Elas têm, portanto, que ser formadas de pedaços juntados do que outros nos relataram e do que podemos imaginar.”
(LIPPMAN, W., 2008, p. 83)

31. Com base no trecho dado, é CORRETO afirmar que:

I– As opiniões de cada indivíduo são formadas a partir de narrativas precedentes ao que ele vive no período presente.

II– Uma fato público pode influenciar historicamente a sociedade, entretanto o cidadão contemporâneo a esta ocorrência só vive um fragmento desta ocorrência.

III– O relato de um evento, ainda que documentado e analisado, é apenas uma narrativa daquele evento.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

32. Se o texto dado trata de estereótipos, a partir do trecho sublinhado é CORRETO afirmar que:

I– A opinião pública é moldada somente por instituições, como o Governo e a Economia; aspectos individuais ficam a cargo da esfera pública.

II– A formação de estereótipos contribuem também para aspectos sociais negativos, como o preconceito e a censura.

III– A opinião pública também é uma construção social obtida a partir de narrativas fragmentárias.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.

33. “O relato jornalístico não é um ato de descrever ou dizer de forma direta, determinada e precisa um fato empírico acontecido no mundo exterior, mas é um ato de apresentação de uma realidade que se constitui inclusive com a participação ativa do leitor (...) mas isso não equivale a dizer que imprensa mente, inventa ou diz inverdades. Significa apenas que os nossos discursos são condicionados pelos limites de nossos modos de dizer, ou seja, são construções do mundo dentro de certos limites impostos pelos nossos jogos de linguagem.”

(CORREIA, J. C. “A verdade, a objectividade e a “seriedade” dos enunciados jornalísticos”, in Teoria e Crítica do Discurso Noticioso. LabCom, 2009, p. 22)

De acordo com o texto dado é CORRETO afirmar que:

I– Nunca há uma descrição completa da realidade senão muitas, todas diferentes. Portanto, cada texto pode trazer uma verdade em si, mas nunca uma verdade absoluta.

II– O autor refuta a condição de imparcialidade no jornalismo, pois cada relato de um fato, ainda que comprometido com a realidade, é narrado segundo os critérios e as características de seu autor.

III– No jornalismo, a verdade passa por uma reconstrução, que permite contextualizar os fatos, procurar as suas causas e apresentá-los na sua coerência.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

34. Segundo esta hipótese, lançada em 1972, os temas discutidos no cotidiano são determinados pelas mensagens da mídia. Esta ideia foi antecipada por Walter Lippmann em “Opinião Pública” (1922), obra na qual o autor destacava o papel da imprensa no enquadramento da atenção dos leitores em direção a temas impostos por ela.

O texto dado aborda que teoria da comunicação e seus autores respectivamente?

- a) Agenda Setting, por Robert Park e Gay Talese.
- b) Agenda Setting, por Maxwell McCombs e Donald Shaw.
- c) Teoria Hipodérmica, por Harold Laswell e Melvin DeFleur.
- d) Teoria Hipodérmica, por Claude Shannon e Edgar Morin.

35. São teorias da comunicação de massa, EXCETO:

- a) Teoria dos Dois Fatores
- b) Teoria Empírica de Campo
- c) Teoria da Bala Mágica
- d) Teoria da Aprendizagem Social

36. São gêneros jornalísticos, EXCETO:

- a) Informativo
- b) Denotativo
- c) Opinativo
- d) Utilitário

37. O lançamento deste jornal marcou oficialmente o início da imprensa no Brasil, em 10 de setembro de 1808. Até antes da chegada da Família Real ao País, toda a atividade da imprensa era proibida. Mesmo sendo um órgão oficial do governo português, no início o periódico era editado sob censura prévia. Entretanto, em terras brasileiras já havia a circulação clandestina de jornais impressos em outros países.

O texto faz referência a que periódico?

- a) Diário de Pernambuco
- b) Jornal do Commercio
- c) Correio Braziliense
- d) Gazeta do Rio de Janeiro

38. Em 10 de junho de 1900, o “Jornal do Comércio”, do Rio de Janeiro, relatou a experiência em 1893 de um padre gaúcho com vários aparelhos de sua invenção. No Alto de Santana, em São Paulo, o jovem sacerdote e promissor cientista, em meio a seus estudos, fizera importantes descobertas sobre a propagação do som, da luz e da eletricidade, através do espaço, da terra e dos mares. Sem recursos e sem apoio, porém, ele nunca patenteou seus inventos. (Adaptado de “A história do rádio no Brasil”. Disponível em: <<https://www.abert.org.br/web/index.php/notmenu/item/23526-historia-do-radio-no-brasil>>)

O texto faz referência a:

- a) Guglielmo Marconi
- b) Roquette Pinto
- c) Landell de Moura
- d) Oscar Moreira Pinto

39. Segundo Brian Wieser, da Pivotal Research (Nova Iorque), um dos analistas de meios mais respeitados de Wall Street, a relação do espectador com a forma de assistir à televisão tem passado por algumas tendências:

-Cord cutting: o consumidor está reduzindo o seu acesso à TV paga, por ter acesso à televisão aberta digital, streaming e TV on demand gratuitamente. 7

-Cord shaving: o consumidor seleciona um número menor de canais para seguir; as televisões abertas, por sua qualidade de produção, jornalismo e coberturas esportivas, acabam na preferência do consumidor.

-A receita gerada pela TV paga local facilitará a produção continuada de conteúdo de alta qualidade pela televisão aberta.

-O futuro do entretenimento está no conteúdo e a televisão aberta tem o conhecimento e o poder de investimento para produção que outros meios não possuem.

(Adaptado de “Mitos e realidades da TV aberta”. Disponível em: <<https://www.abert.org.br/web/index.php/notmenu/item/25138-artigo-mitos-e-realidades-da-tv-aberta>>)

De acordo com o texto é CORRETO afirmar que:

I– Para o pesquisador, o telespectador tem deixado de assistir à televisão paga por uma questão de economia, já que a internet tem conteúdo gratuito.

II– As grandes geradoras têm aproveitado a maior seletividade de canais pelo espectador (cord shaving) para investir em programação de melhor qualidade na TV aberta.

III– Apesar da profusão de conteúdos sob demanda da internet e da televisão paga, as grandes emissoras ainda têm poder financeiro para investir em produções atrativas na televisão aberta.

- a) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Nenhuma afirmativa está correta.

40. Leia a seguir a coluna de Flávio Ricco, publicado no portal UOL em 04/09/2019.

“Levantamento realizado pela coluna aponta que a digitalização já atingiu 130 milhões de brasileiros em mais de 1.300 grandes cidades das 62 principais regiões do país. Agora faltam perto de 4.000 municípios menores e mais complexos economicamente.

Muitos deles recebem os sinais de TV através de torres, construídas pelas prefeituras.

Para o digital, existe a possibilidade de várias emissoras compartilharem a mesma torre e um transmissor único para 4 ou 6 sinais. A questão é que não há recursos para esse investimento, e a lei de responsabilidade fiscal limita a ação das prefeituras.

Diferentemente do passado, não é mais permitida a colocação de dinheiro público em torres de televisão. A proposta da radiodifusão é usar parte do R\$ 1 bi que sobrou da primeira etapa para financiar a conversão no restante do país. Mas o processo está parado. O próprio governo já fala em destinar uma parcela desse valor para o programa de ampliação da internet na Amazônia.

O fato é que, diante do colocado, a implantação do digital está momentaneamente paralisada. E não há qualquer informação de quando e em quais condições será restabelecida.” (Disponível em: <<https://tvefamosos.uol.com.br/colunas/flavio-ricco/2019/09/04/instalacao-do-digital-esta-parada-e-ninguem-sabe-quando-sera-retomada.htm>>. Acesso em 15.set.2019)

De acordo com o texto dado, é CORRETO afirmar que:

I– A ampliação da TV digital está paralisada porque o Governo pretende destinar a verba da radiofusão na ampliação da internet na Região Norte.

II– Mais de dez anos depois da primeira transmissão oficial de televisão digital no Brasil, o País ainda passa por obstáculos em implantar o sistema em regiões consideradas remotas e de pouca visibilidade econômica.

III– A Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe uso de recursos municipais na ampliação do sistema digital de radiofusão porque a ação é de responsabilidade do Governo Federal.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) Nenhuma afirmativa está correta.

GABARITO

PREENCHA SUAS RESPOSTAS NO QUADRO ABAIXO E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					